

UM ANO ATÍPICO

*Maria Candida Soares Del-Masso
José Arnaldo Frutuoso Roveda
Eduardo Galhardo*

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2020v16p2-4>

O ano de 2020 foi atípico para todos e o foi para as ações da Revista Ciência em Extensão (RCE) da UNESP, particularmente pelo seu caráter e eixo central de estudos voltados à Extensão Universitária.

A situação de pandemia do Covid19 que assolou o mundo transformou nosso cotidiano acadêmico e nos limitou e afastou do convívio social impactando fortemente os projetos extensionistas que se dão mediante a relação universidade e sociedade. Tivemos que reorganizar nossas atividades de ensino, de pesquisa e da própria extensão para que pudéssemos, minimamente, manter os vínculos e as atividades com nossos parceiros - estudantes, docentes, pesquisadores, entre tantos outros- e com a própria sociedade para que as ações tivessem continuidade assim que uma nova condição social fosse liberada pelos órgãos de saúde em nível nacional e internacional.

Mediante esse novo cenário, os editores da RCE optaram por publicação uma única versão contendo as 4 edições de 2020 em uma mesma página mantendo sua periodicidade. Somado a isso, ocorreram mudanças com novo escopo e seções da revista. A RCE é uma publicação eletrônica trimestral que adota o princípio de acesso aberto recebendo trabalhos em fluxo contínuo para as seguintes seções: 1 – Artigos Inéditos, 2 – Relatos de Experiência, 3 – Artigos de Revisão e 4 – Resenhas.

O problema vivenciado com a pandemia do Covid19 também afetou as visitas ao portal da RCE, cujas medidas são verificadas pelo sistema de acesso às páginas da revista por meio da configuração do Plugin do *Google Analytics* no sistema de editoração (*Open Journal System*) evidenciando o decréscimo de acessos a partir de março, conforme demonstrado na Figura 1. No período de 01/01 até 16/12/2020 houve 176.944 visualizações de páginas de 57.260 usuários (32% a menos que o mesmo período em 2019). Esses acessos foram provenientes de 85 países e a análise de cobertura regional demonstrou que 95% das visitas foram provenientes de 1.195 cidades do Brasil.

Figura 1 - Representação da quantidade de usuários que acessaram as páginas da RCE no período de 01/01/2020 a 16/12/2020



Fonte: *Google Analytics*

O decréscimo de visualizações ficou evidente a partir do mês de julho de 2020, caindo significativamente no mês de dezembro deste ano. Esses dados sugerem o afastamento de estudantes, docentes e pesquisadores de seus projetos e atividades de extensão universitária devido a situação de pandemia e às regras impostas pelo distanciamento social e segurança em saúde impactando na produção científica nesta dimensão da universidade. Apesar do uso de tecnologias digitais de apoio ao ensino e aprendizagem durante esse período, no que se refere à extensão universitária acreditamos ter sido inviável a sua utilização pela própria característica da atividade extensionista que muitas vezes lida com contextos com dificuldades de acesso aos recursos tecnológicos e a internet. Por outro lado, esse afastamento poderá sugerir e possibilitar novos temas de estudos e pesquisas voltados à extensão universitária e a sua reorganização demonstrando diferentes ações criativas para superar o afastamento social e a realização dos projetos e atividades extensionistas. Esperamos ter muitas novidades para a publicar em edições futuras.

Nesta edição atípica de 2020 que congrega as publicações trimestrais da RCE, apresentamos inicialmente 19 textos sendo 7 artigos e 12 Relatos de Experiências Extensionistas e Artigos de Opinião.

É interessante destacarmos a abrangência de autoria dos textos advindos de diferentes regiões e universidades do país, dentre as quais citamos: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio de

Janeiro, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Universidade do Estado de Minas Gerais, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade de São Paulo, Universidade Regional de Blumenau, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de São João Del Rei e Unesp, sendo esta última dos campus de Bauru, São José dos Campos e Registro em parceria com o Instituto Florestal e Iniciativa Verde.

Outro aspecto importante que compareceu nesta publicação diz respeito a área temática. Neste volume 13 textos são da área de saúde equivalendo a 68,5%, seguido de 3 textos da área de meio ambiente, 1 texto da área de direitos humanos, 1 texto de trabalho e 1 texto de ciências agrárias. Interessantes que sempre as áreas temáticas de saúde e educação estiveram presentes em grande parte nas publicações, mas a ênfase neste ano foi para a área temática de saúde em estudos e pesquisas em diferentes abordagens. Esse aspecto também sugere estudos no que se refere às áreas temáticas com o intuito de investigar o motivo de poucos textos voltados às demais áreas temáticas da extensão universitária.

Ao final deste ano de isolamento social, de incertezas e inseguranças quanto ao nosso fazer acadêmico e o que virá para o nosso próximo ano letivo, esperamos importantes reflexões acerca do papel da universidade e como ela lidará com as ações extensionistas no chão da sociedade.

Que cenário vislumbraremos para a extensão universitária em 2021?

Boa leitura a todos!